



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2021



“A educação é um processo de socialização e criação de saberes, crenças, valores, com a finalidade de ir construindo e reconstruindo as sociedades, os indivíduos e grupos que a constituem. É um movimento longo e complexo, no sentido de as pessoas nele envolvidas irem renascendo, a cada momento, junto com os outros. Nascer é penetrar na condição humana. Entrar em uma história, a história singular de um sujeito inscrito na história maior da espécie humana. Entrar em um conjunto de relações e interações com outros homens. Entrar em um mundo onde ocupa um lugar (inclusive, social) e onde será necessário exercer uma atividade. Por isso mesmo, nascer significa ver-se submetido à obrigação de aprender. Aprendendo para construir-se, em um triplo processo de “hominização” (tornar-se homem), de singularização (tornar-se um exemplar único de homem), de socialização (tornar-se membro de uma comunidade, partilhando seus valores e ocupando um lugar nela). Aprender para viver com outros homens com quem o mundo é partilhado. ”

Bernard Charlot (2000, p. 53)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO E SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO: 04
 2. HISTÓRICO: 06
 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR: 11
 4. FUNÇÃO SOCIAL: 13
 5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: 15
 6. MISSÃO: 18
 7. OBJETIVOS: 19
 8. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA PEDAGÓGICA:
22
 9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO: 24
 - 9.1. PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: 29
 10. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO: 30
 11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: 34
 12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP: 37
 - 12.1. Gestão Pedagógica: 37
 - 12.2. Gestão De Resultados Educacionais: 38
 - 12.3. Gestão Participativa: 39
 - 12.4. Gestão De Pessoas: 40
 - 12.5. Gestão Financeira: 40
 - 12.6. Gestão Administrativa: 41
 - 12.7. Plano de Ação Anual da Orientação Educacional: 41
 13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PPP: 48
 14. PROJETOS ESPECÍFICOS: 49
 15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 66
 16. Fundamentação Legal: 67
- Anexos: 73

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO E SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho, é um documento norteador de todas as ações desta instituição de ensino, construído com a participação de toda a comunidade escolar.

Fundamenta-se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei nº9394/1996), na Lei de Gestão Democrática (lei nº4751/2012) e no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal que tem como eixos integradores o Educar e Cuidar e o Brincar e Interagir.

Diante da pandemia da COVID-19 e da situação de calamidade de saúde pública estabelecida no Distrito Federal, o Governo local estabeleceu o Decreto nº40.520 em 14 de março de 2020 dispondo sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus. No dia 1º de abril de 2020 houve a assinatura de um novo Decreto nº40.583 o qual suspendeu as atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada no âmbito do Distrito federal até o dia 31 de maio de 2020.

Com o agravamento da pandemia, a Secretaria de Educação do Distrito Federal normatizou duas portarias: a Portaria nº129 (29/05/2020) instituindo o Programa Escola em Casa DF, e a Portaria nº133 (03/06/2020) dispondo sobre os critérios para atuação dos profissionais em exercício na unidades escolares da rede pública de ensino do DF, e nas unidades educacionais não presenciais no período de pandemia. Assim, as escolas tiveram que adequar sua forma de atuação para o contexto remoto seguindo documentos orientadores e norteadores das atividades pedagógicas remotas.

Os instrumentos utilizados na construção da presente Proposta foram reuniões coletivas via Google Meet, questionários via Google Forms, diálogo e escuta dos estudantes em encontros virtuais

, valorizando assim o protagonismo infantil e assegurando a sua participação neste processo.

A nossa proposta foi elaborada e atualizada coletivamente, dentro das coordenações semanais dos anos de 2017 a 2021 (figura 1), visando uma prática

transformadora de professores, servidores e demais envolvidos na educação. Todos os profissionais da escola, tiveram a oportunidade de expor práticas, conceitos e



ideias, que foram pensados e discutidos em reuniões coletivas, dando vida a esta proposta. Nos anos de 2020 e 2021 estas coordenações coletivas ocorreram de forma remota, utilizando o Google Meet para as interações.

Houve também um momento de Avaliação Institucional no ano de 2019, onde foi construído por toda a comunidade escolar, um painel com o tema “A escola que temos e a escola que queremos”. Através deste instrumento, todos puderam avaliar a realidade do CEI 04 e trazer sugestões de melhorias pedagógicas, físicas e administrativas para a complementação desta proposta. No início do ano de 2021 foi enviado para as famílias um questionário do Google Formulários (anexo 1), através do qual todos puderam avaliar o funcionamento da escola e dar suas sugestões de ações para o ano. O questionário foi respondido por 72% das famílias da escola.

2. HISTÓRICO

O Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho iniciou suas atividades em 2008, como anexo do CEI 01 devido a necessidade em atender a demanda da Educação Infantil de Sobradinho, ocupando um bloco do Centro de Ensino Médio 01, localizado na quadra 04, Área Especial 04. Pouco tempo depois, em 29/07/2009, foi inaugurado como CEI 04 através da Portaria nº 283 de 28/07/2009 da SEE-DF. Por não ter uma estrutura predial escolar, iniciou-se com previsão de mudança de local. Posteriormente o espaço que antes era destinado a Regional de Ensino de Sobradinho, também dentro do CEM 01, foi reformado e adaptado para acolher o CEI 04, onde permanece funcionando hoje.

Ressalta-se que da inauguração da escola em 2009 até 31 de dezembro de 2016 a escola foi conduzida pela Diretora Marley de Barcelos Dias e pela Vice Diretora Doris Day Lopes Beserra. Em seguida, por indicação da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho, em janeiro assume a Diretora Leslie Nunes Marocolo Rêgo e a Vice Diretora Letícia do Nascimento Silva, que permanecem até julho de 2017. Após a eleição que ocorreu de acordo com a Lei de Gestão Democrática, assume a Chapa eleita composta pela Diretora Leslie Nunes Marocolo Rêgo e a Vice Diretora Caroline Ednara Moreira Machado Aguiar, que permanece de julho de 2017 até dezembro de 2019. Como não houve eleição por ausência de chapa no CEI 04, em janeiro de 2020 a Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho indica a Diretora Letícia do Nascimento Silva e a Vice Diretora Caroline Ednara Moreira Machado Aguiar que permanecem até os dias atuais.

Em 2012 foi realizada a construção da piscina e em 2017 foi adquirido um emborrachado para o parque. Diversas reformas foram executadas para que a nossa estrutura predial atenda da melhor forma crianças e adultos que integram esta Unidade Educacional (Figura 2), pois a atual gestão entende que o ambiente escolar precisa oferecer conforto, precisa ser agradável, limpo, bonito e alegre.



A estrutura da Instituição conta com 04 salas de aula, divididas entre 8 turmas de 1º período e 2º período da

Educação Infantil. Cada sala dispõe de seu próprio filtro e televisão, bem como de um armário planejado, quadro adaptado (parte branco para uso do professor e parte negro para atividades com as crianças), mesas e cadeiras para as crianças e para professores, persianas, ar condicionado e kit pedagógico (alfabeto, chamadinha, números, calendário).

O espaço interno da escola também conta com uma cozinha com depósito, um pequeno pátio interno, uma sala de orientação pedagógica, uma sala de professores, uma direção, uma secretaria, um depósito de materiais pedagógicos, um banheiro adulto, um banheiro infantil masculino e um banheiro infantil feminino.

A área externa é composta de um refeitório com capacidade para atender duas turmas simultaneamente; uma área de lazer bastante ampla que contém um parque, uma piscina, uma casinha, um pula-pula, um campinho de futebol e uma área coberta com uma pequena arquibancada. A Escola ainda não tem uma sala para os auxiliares em educação. O Prédio está em boas condições, pois muitas mudanças foram realizadas.

No ano de 2021, a estrutura física não está sendo utilizada devido à pandemia de COVID-19. As aulas estão acontecendo de forma remota, utilizando para contato diário com as crianças a plataforma Google Sala de Aula, o Google Meet e o Telegram, além do Facebook e o Instagram, utilizados para divulgação de avisos à comunidade escolar, o YouTube para divulgar vídeos preparados pela equipe pedagógica para suporte às atividades propostas para as crianças e orientações e informações aos pais e responsáveis. Há na escola um percentual de alunos que tem dificuldade no acesso à internet. Para este grupo as atividades são adaptadas e impressas, e são entregues aos responsáveis semanalmente. Quando o responsável busca as atividades da semana também faz a entrega das atividades já realizadas pela criança para a apreciação da professora.

Atualmente esta Instituição atende 154 crianças, sendo 73 matriculadas no turno matutino e 81 matriculadas no turno vespertino, vindos de condomínios, da comunidade local, Nova colina, Setor de mansões, Sobradinho II e DNOCs. Contamos também com 4 Classes reduzidas e com 8 alunos com diagnóstico de TGD, TEA, DI e Síndrome de Down com direito ao Atendimento Interdisciplinar Complementar.

O Período de funcionamento abrange os dois turnos, que estão compreendidos por: Matutino - 1º e 2º períodos de 7:30 às 12:30 e Vespertino - 1º e 2º períodos de 13:00 às 18:00. As atividades remotas são planejadas e desenvolvidas

respeitando esta divisão de turnos.

A Associação de Pais e Mestres (APAM) é formada por 12 membros e possui o CNPJ 11.178.160/0001-41. No momento o CEI 04 encontra-se com desfalque nos membros tanto da APAM quanto do Conselho Escolar, pelo fato de alguns já não estarem mais vinculados à escola. Ainda este ano teremos eleição e novos membros passarão a compor estes órgãos colegiados que são de extrema importância para as decisões e andamento da escola.

O CEI 04 tem como meios de comunicação, o telefone da escola que é **(61) 3901-3782**, o *WhatsApp*, cadastrado no número **(61) 99602-9574** os e-mails **aulasremotascei04@gmail.com** e **cei04.sobradinho@edu.se.df.gov.br**, a página no Facebook de nome: **Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho**, o perfil no Instagram **@cei04_sob**, um canal de YouTube com o nome **Cei04Sob** e um canal no Telegram onde os pais e a comunidade podem acompanhar o trabalho realizado na escola.

Da Equipe Gestora atual fazem parte:

CARGO	NOME	MATRÍCULA
Diretora	Letícia do Nascimento Silva	219.686-7
Vice-Diretora	Caroline Ednara Moreira Machado Aguiar	219.395-7
Secretário	Dirceu Alves Cruz	43.902-9

A Equipe de servidores é composta por:

CARGO	NOME
03 Porteiros	Imaculada Conceição Ricardo Bonfim Vladimir Luiz Ribeiro Maricele de Assis Silva
01 Merendeira	Cristiane Alves dos Santos (<i>Em processo de readaptação</i>)
03 Auxiliares de Serviços Gerais	Cleide Mendes Galvão Eva José Chaves Fátima Paulina
01 Coordenadora Pedagógica	Virgínia Perpétuo Guimarães Pin
05 Professoras Efetivas	Maria da Conceição Soares Francineide Pereira Ramos Janaína Lidiane Teixeira Couto Janete de Almeida Menezes Maria Aparecida Alves
03 Professoras com Contrato Temporário	Betânia Alves de Araújo Calácia Thaísa de Souza Oliveira Fabiola de Barros

02 professoras readaptadas	Jeane Rodrigues da Silva Lilian Maria Oliveira
01 Orientadora Educacional	Juliana Tavares da Silva Santos
06 Vigilantes	Altamir Souto de Arede Eriberto Pereira Barbosa Gaspar Silvano Santos Jesus Alves dos Santos Jeziel Santana dos Santos Luis Carlos Oliveira Ferreira

A equipe gestora concilia diariamente o bom andamento do pedagógico, a organização do administrativo, procurando trazer formações sobre temas relevantes levantados pelo grupo, buscando sobretudo o cuidado com os recursos humanos: corpos docente e discente do CEI-04.

Em abril de 2021 foi enviado um questionário feito no Google Formulários aos servidores da escola para o levantamento de dados sobre a situação dos mesmos, com o afastamento do ambiente escolar devido à pandemia (anexo 2).

Dos servidores acima citados, apenas a equipe gestora, os vigilantes e os auxiliares de serviços gerais permanecem em trabalho presencial. Os demais atualmente estão desenvolvendo seus trabalhos de forma remota, com reuniões semanais com a equipe gestora via Google Meet.

Do total de servidores da escola, apenas 18 responderam o questionário enviado, sendo possível levantar os seguintes dados:

- 77,8% declararam estarem satisfeitos com a realização de sua função no formato remoto durante a pandemia.
- 88,9% relatam não possuírem dificuldades que comprometam o acesso à internet e/ou às tecnologias digitais.
- 61,1% declararam ter boas habilidades na utilização das ferramentas digitais, 27,8% consideram suas habilidades ruins e 11,01% dizem não ter habilidades.
- Todos dos funcionários têm acesso à internet, sendo que 55,6% acessam pelo computador, 5,6% utilizam tablet, 94,4% usam o celular e 55,6% usam o notebook.
- 72,2% dos servidores têm a necessidade de compartilhar o aparelho para acesso a internet com as demais pessoas da família.
- Sobre a segurança para um possível retorno presencial, 55,6% não se sentem seguros, 33,3% não tem certeza se se sentiriam ou não seguros e apenas 11,1% se declaram seguros para o exercício presencial.

- 22,2% dos servidores pertencem ao grupo de risco para covid 19 e 50% reside com pessoas que fazem parte do grupo de risco.

O questionário mostrou que os servidores que não conseguiram participar foi devido a dificuldade de acesso ou de utilização da ferramentas digitais. Evidenciou também que quase um terço dos servidores não se sente totalmente preparado para o uso das tecnologias que a atual realidade demanda. Observou-se que metade dos servidores convivem com pessoas do grupo de risco, o que ressalta a importancia do reforço das medidas de segurança no retorno presencial.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Na semana pedagógica que acontece no início do ano, nas Avaliações Institucionais previstas no Calendário Escolar da SEEDF e ao final de cada semestre, a Equipe Gestora reúne-se com todos os segmentos da escola para realizar uma avaliação dos aspectos pedagógicos e administrativos. É nessa avaliação que são pontuados tudo o que deve ser mudado e o que deve ser mantido, e também são definidos os temas das oficinas a serem desenvolvidas com toda a comunidade escolar, pois a equipe acredita que com as famílias dentro da escola o desenvolvimento pedagógico se faz de uma maneira integrada e prazerosa.

Esta escola recebe anualmente a Verba Estadual - PDAF e a Verba Federal - PDDE que contribuem para um trabalho lúdico-pedagógico de qualidade, que tanto requer a Educação Infantil.

A Comunidade Escolar é presente em sua grande maioria. As reuniões, oficinas e eventos propostos pela escola para estreitar laços entre família e equipe CEI-04 contam com aproximadamente 70% dos responsáveis. O que evidencia a dificuldade de acesso de algumas famílias. Atualmente estas reuniões ocorrem virtualmente, utilizando o Google Meet ou o YouTube.

No início do ano de 2021 foi enviado às famílias um questionário sobre a educação remota para a Educação Infantil por meio do Google Formulários, dessa forma é possível conhecer mais sobre a realidade das crianças. 72% das famílias responderam ao questionário enviado, onde foram obtidos os seguintes dados:

- Em 87,3% dos casos, quem vai acompanhar as crianças na realização das atividades através da plataforma é a mãe.
- 84,5% das famílias usam o celular para acompanhar as atividades remotas, 21,8% utilizam o computador, 20% usam o tablet e 38,2% utilizam o notebook. 0,9% das famílias declararam não possuir equipamentos para que o estudante possa acompanhar as atividades remotas.
- 90% têm acesso à internet WiFi, 9,1% acessam a internet apenas com dados móveis e 0,9% não tem acesso à internet.
- 70% declaram que a criança terá condições de acompanhar as atividades online diariamente, 26,4% dizem poder acompanhar apenas parte das atividades online e 2,7% não tem condições de acompanhar as aulas virtuais.

- Sobre a segurança para um possível retorno presencial, 39,01% não se sentem seguros, 27,3% não tem certeza se se sentiriam ou não seguros e 33,6% se declaram seguros para o retorno às aulas presenciais.
- Apenas 12,7% das crianças matriculadas na escola pertencem ao grupo de risco para Covid 19 e 51,8% moram com pessoas que fazem parte do grupo de risco.
- 14,5% das famílias relatam estar passando por dificuldades referentes às necessidades básicas, como alimentação (12,7%), vestuário (5,5%), higiene (3,6%) e saúde (7,3%).
- 85% dos alunos estão ativos na plataforma e acessam regularmente.
- 5% dos alunos optaram pelo material impresso que é entregue semanalmente para as famílias. Destes, 1,25% busca as atividades regularmente.

4. FUNÇÃO SOCIAL

O Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho tem como finalidade desenvolver uma Educação Infantil por excelência, em meio a algo relativamente recente na educação brasileira, pois as crianças, do nascimento aos cinco anos de idade, adquiriram, com a Constituição Federal de 1988, o direito de serem educadas em creches e pré-escolas em sua comunidade.

O trabalho da instituição é desenvolvido por meio de projetos que buscam explorar a capacidade da criança de compreender o mundo, e de aprender a ser e conviver. Os projetos focam diretamente valores, construção de identidade, interação com o meio ambiente, diversidade dos animais e literatura infantil. Contamos com o apoio de todos os servidores desta Instituição, da CRESo, e dos pais dos nossos estudantes sempre presentes e envolvidos nas ações desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

Nossa busca é proporcionar condições que garantam a construção dos conhecimentos da realidade social e cultural, favorecendo o desenvolvimento das possibilidades humanas, corporais, afetivas, emocionais, cognitivas, éticas e estéticas, por meio de situações de cuidados, de brincadeiras e de aprendizagens orientadas. Assim, contribuímos para o desenvolvimento e a formação de indivíduos que sejam atuantes, críticos conscientes e que respeitem e valorizem as diferenças e o meio ambiente.

Considerando a função sociopolítica e pedagógica da Educação Infantil, o Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho, como escola pública e representante do estado nesta comunidade, tem a responsabilidade de cumprir e assumir a educação coletiva das crianças complementando a ação das famílias. A escola tem por objetivos promover a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, uma vez que permitem às mulheres sua realização para além do contexto doméstico; assumir a responsabilidade de tornar a escola um espaço privilegiado de convivência, de construção de identidades coletivas e de ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas, promovendo a equidade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais; oferecer as melhores condições e recursos para que as crianças usufruam de seus direitos civis, humanos e sociais e possam se manifestar e ver essas manifestações acolhidas.

Nossa missão é que as crianças vivenciem uma aprendizagem prazerosa na descoberta do novo, do mágico, do rico mundo infantil, enquanto constroem a si mesmas. O processo ensino-aprendizagem está estreitamente ligado à autoestima e à alegria de educadores e educandos, para que estejam comprometidos com o projeto coletivo de formar pessoas cidadãs.

Segundo Cavalcanti (2003, *apud* SANTOS 2017) “a autoestima e a aprendizagem se relacionam de maneira direta uma vez que as dificuldades do aprender podem provocar uma baixa na autoestima e os problemas de baixa valorização pessoal culminam para desajustes e dificuldades de aprendizagem”. Assim, trabalhando a autoestima das crianças estaremos contribuindo para o seu desenvolvimento e crescimento, pois ele se sentirá mais estimulado e incentivado a aprender.

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PEDAGÓGICAS

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta o desenvolvimento da Educação Escolar, cuja centralidade é a aprendizagem e a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

Diante da importância desses princípios, o CEI 04 busca alinhar teoria e prática em todas as ações pedagógicas, promovendo formações pontuais de acordo com as demandas levantadas pelo corpo docente. Por entender que a aprendizagem se dá de maneira integral, os planejamentos são interdisciplinares e dialogam constantemente com os cinco Campos de Experiências do mundo infantil. Também são observados no planejamento, na organização e na execução das ações, os Princípios da Educação Integral que são: a Intersetorialização, a Transversalidade, o Diálogo Escola e Comunidade, a Territorialidade e o Trabalho em Rede.

A contextualização e a flexibilização da prática pedagógica se concretizam no desenvolvimento dos projetos e planos de aula, observando a realidade sociocultural e a interação dos alunos.

Assim, os fins e princípios orientadores, estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para orientar a prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes curriculares, o currículo em movimento, a Constituição e a LDB vigentes. Nesta perspectiva, a educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva e nas relações individuais, civis e sociais.

A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania de forma a ser promovida não como uma justaposição de etapas fragmentadas, mas em perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Os princípios da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como orientadores

que são da vida cidadã.

A vivência do processo educativo tem como objetivo proporcionar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a empreender. (JACQUES, 2007)

Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, igualdade e identidade, essenciais à formação integral do educando, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente e administrativo.

É de fundamental importância envolver a criança num processo educativo por meio de jogos e brincadeiras, transformando a escola em um ambiente prazeroso, dinâmico e criativo.

A organização curricular está orientada para, entre outras questões, tratar os conteúdos de ensino de modo contextualizado, aproveitando sempre as relações entre conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado, ou seja, propiciar autoria e autonomia da criança na construção do conhecimento social e de si mesmo.

A interdisciplinaridade é uma possibilidade de resgatar o homem na sua totalidade. Dessa forma é preciso situá-lo de forma contextualizada, para proporcionar uma aprendizagem significativa não apenas pedagogicamente, mas no contexto da própria formação integral do ser humano.

É importante oportunizar à criança o acesso à cultura, respeitando seu conhecimento prévio e suas experiências anteriores, sua faixa-etária e o seu ritmo individual.

É de suma importância desenvolver no educando a consciência crítica, proporcionando a interação social e estimulando o respeito ao outro e a vida. A criança e o professor são cidadãos ativos, cooperativos e responsáveis e a educação deve favorecer a transformação do contexto social.

Promover o acesso e ampliação de experiências culturais, através de festividades, visitas, exposições, mesmo que através de uma ferramenta virtual, favorece a apreciação e a integração dos vários conhecimentos.

A flexibilidade teórico-metodológica, o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais para a construção do conhecimento.

O sistema educacional proporciona recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os estudantes, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo o direito a equidade, ou seja, a igualdade de oportunidades educacionais, independente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e de expressar-se e direito de ser diferente.

A Secretaria de Estado de Educação favorece uma educação de qualidade, incentivando maior participação de todos, inclusive da família, no acompanhamento da educação e promovendo ações que levem ao cumprimento de metas do compromisso.

6. MISSÃO

A missão do Centro de Educação Infantil 04 é formar cidadãos através de uma educação pública de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar. É contribuir para a formação integral e aprendizagem significativa das crianças, proporcionando desenvolvimento intelectual e emocional de forma lúdica, para que eles possam agir construtivamente na transformação do seu meio.

7. OBJETIVOS

7.1. Da educação:

- Promover igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Desenvolver a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- Ofertar o ensino público, gratuito e de qualidade;
- Valorizar os profissionais da educação escolar;
- Desenvolver a gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- Visar o pleno desenvolvimento da criança, preparando-a para o exercício da cidadania e da igualdade de condições ao acesso e permanência na escola;

7.2. Do Ensino:

- Promover uma educação lúdica e inclusiva;
- Promover a integração social e o desenvolvimento infantil baseado nos cinco campos de experiências;
- Realizar a organização do trabalho pedagógico, considerando os materiais, os ambientes, os tempos, a rotina e as datas comemorativas;
- Fundamentar o trabalho educativo através dos eixos integradores do Currículo da Educação Infantil (Educar e Cuidar e Brincar e Interagir).
- Ampliar progressivamente os seus conhecimentos de mundo e integrá-lo e socializá-lo na família, na escola e na sociedade;
- Promover a integração ente os aspectos físicos, emocionais, afetivos, sociais e cognitivos da criança, considerando-a um ser completo e indivisível;
- Proporcionar o desenvolvimento global da criança considerando sua bagagem cultural;
- Oferecer oportunidades variadas para que a criança da Educação Infantil construa sua identidade e sua autonomia;
- Envolver a criança no processo educativo, por meio de histórias brincadeiras e jogos;

- Transformar a escola num ambiente lúdico, dinâmico, criativo e prazeroso, onde a fantasia e realidade se misturam, e onde ela se sinta respeitada e feliz;
- Implantar estratégias para aquisição e formação de hábitos, atitudes e valores;
- Oportunizar às crianças atividades extra-classe, onde possam vivenciar valores culturais;
- Promover situações para que a criança explore o ambiente com atitude de curiosidade;
- Oportunizar o conhecimento da cultura afrodescendente e indígena, respeitando e promovendo diversidades.

7.3. Das Aprendizagens:

- Aprender de forma concreta, lúdica e prazerosa de acordo com as necessidades individuais de cada criança.
- Interagir, socializar e desenvolver de acordo com os cinco campos de experiências.
- Identificar e explorar diferentes matérias e os ambientes escolares.
- Vivenciar os tempos e a rotina da Educação Infantil.
- Expressar através da oralidade, do grafismo e dos movimentos corporais.
- Construir sua própria identidade com autonomia.
- Desenvolver de forma integral considerando os aspectos cognitivos, emocionais e afetivos;
- Perceber-se cada vez mais como um integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam com sua ação.

7.4. Específicos:

- Promover ações que busquem a integração da comunidade no contexto escolar;
- Fortalecer e dinamizar o Conselho Escolar;
- Acompanhar o estágio de desenvolvimento da criança e suas potencialidades;
- Viabilizar ao corpo docente a formação continuada, estudando e

refletindo sobre as diferentes fases do desenvolvimento infantil;

- Oferecer oficinas para os pais acerca do desenvolvimento e regras para a educação infantil;
- Oferecer as condições para um trabalho voluntariado, considerando a necessidade de preparar a comunidade escolar para a prática da cidadania e solidariedade;
- Garantir o acesso à educação inclusiva com seus ajustes e modificações, envolvendo alguns objetivos específicos, conteúdos, procedimentos didáticos e metodológicos que propiciem o avanço no processo de aprendizagem.

8. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, “opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.30). Assim, o CEI 04 embasa suas ações considerando o contexto social e econômico dos alunos.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza, exigindo da escola uma prática intencional e planejada. Dessa forma, a prática social dos estudantes é o elemento para a problematização diária na escola e se concretizando na mediação entre os estudantes.

As práticas pedagógicas de Educação Infantil realizadas em nossa escola fundamentam-se nesta visão, pautadas nas orientações trazidas pelo Currículo em Movimento e nos seus Pressupostos Teóricos. São ações significativas aos indivíduos em formação em conformidade com a pedagogia histórico-crítica em que os sujeitos são protagonistas da própria história.

O nosso ambiente de ensino deve ser estimulador e favorável, partindo do reconhecimento de que os indivíduos se constituem na relação com o outro e não individualmente, como referido na teoria de Vygotsky.

A aprendizagem se dá a partir de atividades lúdicas, uma vez que o lúdico compõe o universo infantil. O brincar na escola é prática comum. Assim como Piaget (1967), Vygotsky (1967) também ressalta a importância do brincar, não como passatempo, mas também como fonte de promoção de desenvolvimento. É brincando que a criança descobre como o universo adulto acontece.

Imitar também é um ato indispensável à criança. É promovido nos momentos de jogo simbólico e espontâneo, momento em que as crianças exploram diversas ações. (Vygotsky, 1962), (*apud* Souza, 2011) defende que nesse novo plano de pensamento, novos significados são construídos, novos papéis sociais e ações sobre o mundo real são elaborados pelas crianças, instituindo assim novas regras e relações entre os objetos e os sujeitos, e desses entre si.

Com esse entendimento pelo corpo docente a prática vê-se alicerçada pelo embasamento teórico, onde ambas favorecem qualitativamente a formação dos indivíduos. Além de conhecedor do universo infantil, o educador deve ser paciente e afetuoso com o aprendiz. Deve buscar conhecer suas crianças, o meio em que vivem, as relações que estabelecem nesse meio e compreender o que já sabem e já adquiriram.

Como citado no Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, "na Educação Infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada" (2018, p. 86). Nossa escola procura promover momentos em que a criança possa desenvolver sua linguagem como um todo. Há sempre momentos de conto e reconto de histórias, de representação, de canto, de conversas e debates informais, além de espaço para a interação espontânea com os demais colegas. Assim, o nosso foco não está na alfabetização, já que não é esperado que as crianças dominem o sistema alfabético na Educação Infantil, mas sim ampliar o repertório e a vivência de linguagens das crianças, proporcionando momentos de reflexão e interação com diversas situações e elementos.

A Base Nacional Comum Curricular (2017) coloca que a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional e também, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada. Por isso, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, as escolas devem sempre buscar ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar. O CEI 04 busca seguir este princípio, valorizando o conhecimento que a criança traz de casa e partindo de elementos de sua realidade para desenvolver novas habilidades e conhecimentos.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico é fundamental na etapa da educação infantil, e, por isso, deve ser bem planejada e estruturada. Neste contexto, todos os elementos têm sua importância: materiais, tempos, espaços e rotina. Atualmente, no contexto da educação remota, a equipe pedagógica busca orientar as famílias quanto à importância de ter um lugar e materiais adequados para que a criança possa realizar as atividades propostas, bem como estabelecer e cumprir uma rotina diária.

Para contribuir com esta construção da rotina, foi estabelecida uma organização para as atividades desenvolvidas semanalmente com as crianças. Diariamente há a postagem no Google Sala de Aula de orientações para os pais de como conduzir a atividade do dia, juntamente com os vídeos, músicas, imagens e histórias que serão utilizados. Uma parte dos vídeos utilizados é produzida pela equipe pedagógica da escola e também são usados vídeos educativos disponíveis no YouTube. Nestes casos, os vídeos são escolhidos de forma criteriosa e aprovados por toda a equipe pedagógica nos planejamentos coletivos. Após realizar a atividade do dia, o estudante deverá enviar na plataforma uma foto da atividade realizada ou um vídeo realizando a atividade proposta. Também são utilizados questionários e formulários do Google neste retorno das atividades.

Toda segunda-feira, sempre no mesmo horário, as crianças têm um momento de aula síncrona com a professora e demais colegas de classe, onde são introduzidos os temas da semana. Toda quinta-feira é desenvolvido o projeto de psicomotricidade pela professora Lílian Maria Oliveira e toda sexta-feira o projeto de contação de história, sob orientação da professora Jeane Rodrigues da Silva.

Os alunos que não têm acesso à internet podem buscar o material impresso semanalmente, sempre às quintas-feiras. Nesta mesma data o responsável deverá retornar as atividades concluídas pela criança.

Mensalmente há um momento de encontro das crianças e a orientadora educacional da escola. Este encontro ocorre via Google Meet na primeira terça-feira do mês em dois momentos, um no turno matutino e outro no turno vespertino para que a criança participe no seu turno de aula. São propostas atividades lúdicas que contribuem para o desenvolvimento dos objetivos e do tema da semana de referência.

Em alguns momentos especiais do ano há momentos de parcerias com redes de apoio, que enriquecem a experiência escolar participando das atividades semanais via Google Meet ou vídeos para desenvolver atividades com as crianças ou propor momentos de formação para os pais.

Os nossos alunos com necessidades educacionais especiais são atendidos pela sala de recursos do Centro de Educação Infantil. Eles realizam atividades semanais por meio da plataforma Google Sala de Aula e do Google Meet, além de terem um kit de materiais específicos para apoio das atividades. Para estes alunos há também a adequação curricular e adaptação das atividades diárias, realizadas pela professora regente da turma em parceria com a Orientadora Educacional.

(FARIA & PALHARES, 1999), analisando a estruturação do currículo na Educação Infantil, aponta que o “brincar” não consta mais como eixo ou área do currículo, e sugere que o brincar e o movimento perpassem todos os conteúdos do currículo para que não ocorra a escolarização precoce e nem mesmo o lúdico deixe de existir.

Há uma necessidade, portanto, de que o foco seja direcionado para traçar objetivos pedagógicos, enfatizar a construção do conhecimento e desenvolver trabalho coletivo voltado para aquisição de competência humana e social. Isso significa formar e educar para a vida. Ter estudantes com diferentes níveis e estilos de aprendizagem possibilita ao professor aproveitar essas diferenças para promover situações de aprendizagem que provoquem desafios, problematizações, questões a serem discutidas e investigadas. Isso deve levar a escola, como um todo, a uma reflexão conjunta para a resolução de problemas no cotidiano escolar. A escola para todos requer um redimensionamento do fazer pedagógico a fim de atender às necessidades educacionais especiais de todos.

Um atendimento adequado à infância considera o desenvolvimento integral da criança, sem descuidar de suas necessidades básicas, que podem ser traduzidas em:

- segurança material e emocional em toda sua plenitude;
- afeição, relações interpessoais íntimas e profundas de estima recíproca entre pais e filhos e um relacionamento satisfatório com os membros dos diversos grupos a que venha, gradativamente pertencer;
- liberdade de autoexpressão, enfatizando o valor do brinquedo como forma de realização de seu mundo interior e a busca do equilíbrio entre impulsos, desejos e interesses;

- segurança intelectual, alcançada por forma coerente de pensar, devidamente alicerçada na segurança material e emocional.

Isso permite a incorporação dos valores culturais do meio ambiente e a aquisição de autonomia gradativa, no limite das fases de desenvolvimento que atravessa. O que realmente importa na Educação Infantil é, a partir das necessidades e interesses das crianças, formar hábitos saudáveis, habilidades adequadas e atitudes emocionais que favoreçam seu equilíbrio. Devemos preparar a criança para saber ver e observar, ouvir atentamente e expor suas opiniões, trabalhar em grupo, fazer planejamento, respeitar direitos, expressar-se livremente, manifestar independência, reconhecer e resolver seus próprios problemas.

Tomando por base o desenvolvimento biopsíquico e social da criança, os professores deverão apresentar um conjunto de estímulos que conduza a criança à inserção natural no mundo que a cerca. Também é dever do educador proporcionar atividades lúdicas que facilitem a compreensão do mundo e a construção do conhecimento e auxiliar o estudante a formar hábitos, atitudes e habilidades conforme o seu estágio de desenvolvimento.

Para o êxito desse programa de orientação educativa, é necessário que todas as pessoas que trabalham com as crianças estejam conscientes da importância de suas funções e da influência que exercem junto às crianças, principalmente pelo exemplo de suas reações, atos, gestos, palavras e atitudes.

Considerando as características do desenvolvimento físico, motor, cognitivo, afetivo e social da criança do nascimento aos seis anos, o trabalho a ser desenvolvido deve apoiar-se:

- No respeito às características de cada faixa etária e as suas diferenças individuais;
- Na ludicidade compatível com a necessidade básica que as crianças têm de brincar, fazendo com que todas as atividades sejam fonte de prazer e alegria;
- Na interação, criando oportunidades constantes de flexibilização e adaptações curriculares, para que as crianças interajam com a professora, os colegas, os objetos e as situações;
- No cuidado, para que as crianças tenham atendidas todas as necessidades básicas de segurança, afetividade e satisfação de sua curiosidade natural com vistas ao pleno desenvolvimento de suas

capacidades de expressão, comunicação, socialização do seu pensamento, da ética, da estética e de sua identidade.

A inteligência se desenvolve na interação dos fatores internos da pessoa (crescimento orgânico, especialmente a maturação do complexo formado pelo sistema nervoso), e fatores externos (o ambiente social e a ação, a experiência vivida sobre os objetos). Entre esses dois grupos há um fator intermediário que atua como mecanismo regulador, equilibrador. Esses mecanismos são construídos em etapas sucessivas, acompanhando os estágios do desenvolvimento. Piaget (1967) o chama de “mecanismo de autorregulação”. Sua função é pôr o sujeito em equilíbrio diante das perturbações, das dificuldades, das alterações exteriores. A questão é quais são os meios que se pode, então, proporcionar à criança para favorecer o seu desenvolvimento cognitivo. Diante disto, a escola deve buscar promover o bem-estar integral da criança para que ela se desenvolva, ou seja, não apenas focar no aspecto cognitivo, mas proporcionar qualidade para o desenvolvimento físico saudável. Tendo isto em mente, para auxiliar na promoção de um desenvolvimento físico saudável a escola deve oferecer uma alimentação adequada, em quantidade e qualidade; organizar o ambiente social, criando um ambiente físico adequado às necessidades da criança, para que ela possa agir sobre objetos e construir suas experiências; atuar junto à criança, com equilíbrio, segurança e como apoio, conhecendo e respeitando suas limitações, enfatizando especialmente seu potencial, no sentido de que seu mecanismo interno de regulação acompanhe as estruturas mentais sucessivas até alcançar a coerência e a organização mental. Quanto mais rico for o ambiente da criança, em termos de objetos variados com os quais ela possa brincar, maior será sua base de experiências.

Todos estes aspectos são reavaliados sempre que uma criança apresenta alguma necessidade especial, para que possamos assim incluir a todos em nossa escola. A avaliação da melhor forma de fazer as adequações necessárias no ambiente físico, na organização do trabalho pedagógico e na alimentação é feita pelo professor responsável pela turma em conjunto com a família, o SOE, a coordenação e direção escolar.

O foco de atuação do Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho está na Aprendizagem, pois a centralidade da ação escolar é o educando e a aprendizagem. Crianças, professores e pais aprendem quando se relacionam, e se comprometem com conteúdos e novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua, no espaço escolar e fora dele, a partir de seus sabedores, realidade e expectativas.

Visando um crescimento e desenvolvimento da criança e compreendendo sua vida escolar como um todo, o Centro de Educação Infantil 04 promove em parceria com a Escola Classe 01 um momento de vivência. Ao final do ano letivo, as turmas de 2º período têm a oportunidade de conhecer a Escola Classe 01, que é o seguimento automático desta instituição. Nos anos de 2020 e 2021, por causa do contexto de educação remota, a visita à escola ocorre de forma virtual, mas sem perder a importância do momento.

A Formação de professores e de gestores é outro foco que revigora e qualifica os atores envolvidos na Educação. É um fator de impacto e de mudanças na ação e prática pedagógica dos professores e gestores. Por este motivo ocorre o estudo e elaboração sistemática de projetos a serem desenvolvidos durante o ano letivo. Durante as nossas coordenações pedagógicas são elencados com os professores temas para as formações e sugestões de nomes para serem convidados para conduzir tais momentos. Algumas vezes são integrantes da própria equipe que preparam as formações e em outros momentos convidamos pessoas externas. As formações geralmente ocorrem às quartas-feiras, dividindo espaço com os planejamentos pedagógicos, visto que muitos professores procuram cursos de formação continuada oferecidos pela EAPE nas terças e quintas-feiras. Quando consideramos que o assunto da formação vai além da sala de aula, toda a equipe da escola é convidada a participar deste momento. Contamos também com o apoio da CRE Sobradinho nas formações e estudos semanais.

A gestão compartilhada, regulamentada pela Lei nº 4.036, de 25 de outubro de 2007, nas Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é de extrema importância e exercida conforme o disposto no art. 206, VI, da Constituição Federal, nos artigos 3º, VIII, e 14 da LDB, e no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Outro ponto importante é o serviço comunitário, que constrói pontes dentro de comunidades e entre comunidades, entre os governantes e os governados, entre o público e o privado. A escola está aberta a serviços voluntários que enriqueçam a integralidade das crianças, e busca formas de ser voluntária, exercendo a solidariedade no meio ao qual pertencemos, conforme preconiza o Decreto no. 28.235, de 27 de agosto de 2007.

9.1. PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
Formar e informar o corpo docente	Leituras, oficinas, palestras, compartilhamento de experiências e de temas levantados pela equipe pedagógica; Participar das formações proporcionadas pela CRE.	Proporcionar momentos de estudo semanais.	Regional de Ensino, Profissionais Voluntários Capacitados, EAPE, Orientação Educacional e Equipe Gestora.	Professores	Semanalmente	Ao final de cada formação
Acompanhar o desenvolvimento pedagógico da escola.	Orientar as práticas dos docentes; Buscar estratégias para solução de eventuais problemas.	Contribuir para a qualidade do trabalho pedagógico da escola.			Diariamente	Nas coordenações pedagógicas
Auxiliar a construção do planejamento pedagógico	Conduzir e orientar o planejamento pedagógico.				Semanalmente	Nas coordenações pedagógicas
Subsidiar pedagogicamente os docentes	Repassar aos docentes formações e informações recebidas pela CRE.	Manter os docentes atualizados das informações fornecidas pela CRE			Semanalmente	Nas coordenações pedagógicas

10. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A Avaliação Institucional tem um importante papel tanto na melhoria da educação básica como também no processo de gestão democrática.

Portanto, numa proposta de gestão democrática observamos a necessidade de construir um processo de avaliação baseado na participação da comunidade escolar que tem como objetivo a melhoria da Instituição de Ensino. Assim, a avaliação é conduzida na instituição de maneira a levantar uma análise crítica dos aspectos educativos tais como: a subjetividade dos membros da comunidade escolar, as interações sociais, as estratégias e visões paradigmáticas acerca da perspectiva avaliativa que promove um aperfeiçoamento das ações.

Logo, as diversas reflexões e importantes ideias da Comunidade para a construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico de nossa Escola contribuem para o aperfeiçoamento dos espaços educacionais. Assim teremos uma melhor definição de identidade, autonomia, missão e objetivos a serem alcançados, com princípios democráticos e participativos. Libâneo (2004) afirma que, a “avaliação diz respeito a um conjunto de ações voltadas para o estudo sistemático de um fenômeno, uma situação, um processo, um evento, uma pessoa visando a emitir um juízo de valor” (LIBÂNEO, 2004, p.235).

Para estes momentos de interação com a comunidade e avaliação institucional são utilizados os sábados letivos temáticos, previstos no calendário anual da Secretaria de Estado de Educação. Nestes dias são propostas atividades envolvendo toda a comunidade escolar, pois o diálogo e a reflexão são a base de uma boa equipe. O CEI 04 conduz estes momentos de maneira rica e reflexiva.

Planejar significa antecipar a prática, prever e programar as ações e os resultados desejados. Constitui-se, portanto, uma atividade necessária a tomada de decisões.

As escolas, como outras instituições e organizações sociais, precisam formular objetivos, ter um plano de ação, meios para sua execução e critérios para a avaliação da qualidade do trabalho que realizam.

Sem planejamento, a gestão ocorre ao sabor das circunstâncias; as ações são improvisadas e os resultados, além de geralmente serem frustrantes, não são avaliados, já que todo o planejamento requer ação e avaliação. Repensar gestão

escolar é a frase de ordem para toda escola que queira vivenciar mudanças significativas e positivas.

O professor que trabalha numa dinâmica interativa, tem noção, ao longo de todo ano, da participação e produtividade de cada um. Na Educação Infantil a avaliação deve ser formativa, permitindo que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilha com elas seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades, o que ocorre diariamente.

No ambiente virtual do Google Sala de Aula, ao receber uma atividade desenvolvida pela criança o professor tem oportunidade de expressar uma avaliação ou incentivo para seu avanço, fazendo uma devolutiva para a família através da plataforma ou de uma carta para os alunos das atividades impressas. O professor também pode mostrar às crianças atividades antigas que demonstram seu crescimento citando “olha, nesta atividade você não conseguia escrever seu nome ainda, hoje você já consegue”. A criança é avaliada em seus aspectos físico, psíquico e cognitivo. Além do momento de interação direta com a criança no Google Meet, são solicitadas para a família fotos e vídeos da criança desenvolvendo a atividade proposta, possibilitando ao educador uma observação diária no desempenho das atividades propostas.

Para auxiliar na avaliação do estudante neste período de aulas remotas foi enviado para as famílias um questionário para a avaliação da criança (anexo 3), com questões que os responsáveis que acompanham a criança poderão observar no decorrer da realização das atividades diárias propostas. Estas informações auxiliarão na construção do Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA).

Ao final de cada semestre letivo é produzido o Relatório Descritivo do educando, segundo orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal. No início do ano as professoras recebem uma planilha com itens que devem ser observados ao longo de todo o semestre com relação ao desenvolvimento do aluno. Nesta planilha são feitas anotações da observação diária da prática escolar que são base para a escrita do relatório descritivo individual do estudante ao final do semestre. No momento desta escrita, o professor sempre leva em conta o desenvolvimento que a criança apresentou com relação a ela mesma, relatando todo o seu aprendizado no documento semestral. O processo avaliativo ao mesmo tempo em que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, enfim ele contribui para reflexões

significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

Os relatórios produzidos pelas professoras são repassados aos pais oralmente durante a reunião individual ao final do semestre e a versão física fica disponível na escola por duas semanas para leitura e assinatura das famílias.

Ao desenvolver uma Avaliação Psicopedagógica, o desenho Infantil é um grande aliado. Com o passar do tempo diversas áreas do conhecimento, principalmente a psicologia, reconhecem as intenções da criança ao representar a realidade, usando o desenho. Ao desenhar, a criança conta sua história, seus pensamentos, suas fantasias, seus medos, suas alegrias, suas tristezas. No ato de desenhar, a criança age e interage com o meio e seu corpo inteiro se envolve na ação, transportando-se para o desenho. Através do desenho, conta o que de melhor lhe aconteceu. Por alguns instantes, tem momentos muito agradáveis e proveitosos, expressando sua percepção de mundo. Cada desenho tem uma história, um significado pessoal.

Portanto, a importância dada ao desenho consiste em fornecer ao educador mais um instrumento para compreender esse universo único das crianças. Somando este conhecimento à análise constante dos seus trabalhos, consideramos o significado mais profundo do ato de desenhar como expressão de ideias e sentimentos e entendemos melhor o universo infantil e suas particularidades.

Ao final de cada semestre são realizados os Conselhos de Classe com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. No ano de 2021 os Conselhos de Classe serão realizados com todos os professores de cada série reunidos via Google Meet com a coordenadora, o SOE e a equipe gestora, pois compreende-se que a troca de experiências deste momento é muito rica e pode auxiliar em alguma dificuldade que a turma esteja enfrentando. Antes do conselho de classe os professores recebem uma ficha para preencher com informações e reflexões sobre a turma. Esta ficha é usada como roteiro no momento do conselho e posteriormente recolhida pela Orientadora Escolar para anexar à ata da reunião como registro.

As reuniões com os pais para conversar sobre o desenvolvimento das crianças acontecem 3 vezes ao ano, uma ao início do ano letivo e as demais ao final do primeiro e do segundo semestre. Nestas ocasiões são agendados momentos individuais para a interação dos responsáveis com a professora por meio do Google Meet. Além disso, há a presença da família em momentos formativos, que ocorrem

ao longo do ano e onde são oferecidas oficinas ou palestras aos pais. A escola, contudo, está sempre de portas abertas para receber os responsáveis e suas demandas e convoca famílias específicas sempre que necessário, realizando reuniões via Google Meet.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho se baseia nos Eixos Transversais, aos Eixos Integradores e campos de experiências previstos no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal da Educação Infantil.

De acordo com a circular n.º 11/2021, da SEE/SUBEB que aborda o replanejamento curricular para o ano letivo de 2021:

Para a Educação Infantil, conforme o descrito na Circular n.º 257/2020 (Id. 50664032), que encaminhou a Nota Técnica (Id. 50664365), entende-se que o Currículo em Movimento da Educação Infantil possibilita o resgate dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças da Educação Infantil, a qualquer tempo, por meio de práticas sociais que oportunizam a construção da identidade, pessoal e coletiva, das crianças assim como seu desenvolvimento integral.

Desta forma, não houve a necessidade de realizar um replanejamento curricular para a Educação Infantil, sendo seguido o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal da Educação Infantil para o planejamento das atividades pedagógicas da instituição.

A Lei Nº 11.525, de 25 de setembro de 2007 regulamenta o conteúdo que trata dos direitos das crianças e dos adolescentes. Está incluída nos Eixos Transversais “Educação para a Cidadania” e “Educação para e em Direitos Humanos” e é usada como base para que tais direitos sejam trabalhados junto à Comunidade Escolar.

Os Eixos Transversais “Educação para a Cidadania” e “Educação para a Diversidade” nos remete à política da promoção da cultura e da paz, assuntos frequentemente trabalhados nesta Instituição Educacional por meio de histórias, conversas informais, atividades, vídeos, músicas e brincadeiras incluídos no planejamento diário.

A Educação Ambiental, trabalhada dentro dos Eixos Transversais “Educação para a Sustentabilidade” e “Educação para a Cidadania”, é um tema de extrema importância. É parte importante da educação e deve sempre ser trabalhada, tanto de maneira formal quanto informal. No CEI 04, busca-se incluir estes eixos no planejamento das atividades a serem desenvolvidas em sala. Assim, são propostas atividades que provoquem o pensamento da criança acerca de seus direitos e

deveres na sociedade. São propostas, por exemplo, atividades envolvendo reciclagem, reaproveitamento, plantio e cuidados com plantas, conhecimento e cuidados com os animais, bem como vídeos e brincadeiras que abordem o tema.

São incluídos no trabalho de nossa escola o conhecimento da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Acreditamos que por meio deste estudo a criança pode conhecer um pouco mais sobre a formação da população brasileira, refletindo sobre as diferentes raças que a compõem. Buscamos abrir espaço em nossa escola, mesmo virtualmente, para que pessoas pertencentes a estes grupos sociais possam contar sua história e experiência de vida, enriquecendo a experiência de nossos alunos e desconstruindo estereótipos socialmente disseminados. Através do conhecimento destes dois grupos étnicos, podemos desenvolver os Eixos Transversais “Educação para a Diversidade”, “Educação para a Cidadania” e “Educação para e em Direitos Humanos”.

Na Educação Infantil as crianças irão reproduzir, apropriar-se e produzir atividades semelhantes às que vivenciam; contudo, na escola, essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada. Essas práticas sociais garantem as aprendizagens e o bem estar e envolvem emoção, desejo, corpo, pensamentos e linguagens. A busca pela autonomia é constante e baseia-se nas interações: tensão entre conquistar a si e relacionar-se com o outro.

Os Eixos Integradores Cuidar e Educar, Brincar e Interagir são o centro da Educação Infantil. O cuidado com a criança e a educação dela devem envolver reconhecimento, compreensão, planejamento, intervenção, atenção, respeito, carinho, incentivo, observação, atendimento... que vão além de cuidados físicos e acesso a certos conhecimentos. A relação com adultos deve intervir para promover as aprendizagens e desenvolver hábitos e atitudes. Ações sociais orientadas podem modificar o comportamento dos envolvidos. As brincadeiras propõem interação: ouvir o outro, conversar e trocar experiências, aprender junto. Nas interações, a afetividade tem um papel vital ao ser humano, pois permite a ele manifestar sentimentos e emoções diversos. A afetividade e a segurança levam às crianças a realizar conquistas individuais e coletivas.

A organização curricular tem caráter didático porque a integração dos campos de experiências é uma necessidade de um planejamento bem elaborado. Como orientado pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil (2018), as aprendizagens das crianças “devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer” (p. 58).

Assim como orientado pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018), o Centro de Educação Infantil 4 busca orientar suas atividades através dos princípios éticos, políticos e estéticos.

Os princípios éticos são trabalhados diariamente, pois os professores estimulam o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade das crianças nas atividades diárias. A solidariedade e o respeito também são desenvolvidos diariamente e mais diretamente em atividades específicas do planejamento. Estes valores são trabalhados por meio de histórias, atividades e conversas informais. O **Projeto Alimentação Saudável** contribui no trabalho com o princípio ético, uma vez que incentiva que a criança se alimente sozinha e escolha seus alimentos, orientando-os a evitar o desperdício.

Os princípios políticos estão presentes quando garantimos às crianças o direito de se expressar. Diariamente na rodinha há momentos de troca entre o professor de referência e as crianças que desenvolvem a criticidade e permite que expressem sentimentos, ideias, questionamentos e opiniões. O respeito às regras da escola é uma forma de desenvolver este princípio.

Por fim, trabalhamos os Princípios estéticos nas produções artísticas e nas atividades lúdicas que envolvam músicas e brincadeiras. Buscamos assim, desenvolver a criatividade, imaginação, curiosidade e a expressão. O projeto **Conto & Reconto** desenvolve o princípio estético pois estimula a leitura e a expressão oral e artística.

Todas as atividades desenvolvidas com as crianças são pensadas de forma a abranger um ou mais dos campos de experiências propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018, p. 60): o eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Acreditamos que uma educação de qualidade deve ser interdisciplinar, assim um tema proposto não deve se prender a apenas um dos campos de experiência, mas sim ultrapassá-lo, abordando os demais campos. Desta forma, nas atividades diárias propostas para as crianças, os cinco campos de experiências estão sempre em atividade e evidência, buscando não fragmentar os conhecimentos, mas sim levar em conta a multidimensionalidade das crianças.

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

12.1. Gestão Pedagógica

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver na prática pedagógica os campos de experiências contemplados no currículo, propondo atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências; 	<ul style="list-style-type: none"> Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e das turmas; 	<ul style="list-style-type: none"> Valorização e formação continuada dos professores de referência; 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; UNIEB; Palestrantes Convidados.. 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Mensal 	<ul style="list-style-type: none"> Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola (Avaliações Institucionais), utilizando as observações e registros realizados no dia-a-dia.
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o planejamento pedagógico (anual, mensal e diário); 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar as coordenações pedagógicas; Planejar juntamente com os professores, assessorando-os; 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento integral da criança levando em consideração o suas especificidades 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores 	<ul style="list-style-type: none"> Estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Semanal 	
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar e garantir a ludicidade e o movimento na rotina escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer material necessário para execução do planejamento; 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> Estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Diário 	
<ul style="list-style-type: none"> Oferecer apoio educacional especializado para a comunidade escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o processo ensino aprendizagem, o desenvolvimento da criança e a implementação do Projeto Político Pedagógico. 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; UNIEB; 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 		
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o desempenho das crianças, corpo docente e equipe escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover Avaliação Institucional e Autoavaliação. 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 		

12.2. Gestão de resultados educacionais

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar a pontualidade e assiduidade de todos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da aprendizagem e do sucesso escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diário 	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola (Avaliações Institucionais), utilizando as observações e registros realizados no dia-a-dia.
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças; 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas; • Registrar periodicamente o desenvolvimento das crianças 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Orientadora Educacional; • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diário 	
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e realizar ações para o acompanhamento do desenvolvimento das crianças; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a avaliação diagnóstica das crianças e do contexto escolar; 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diário 	
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação de toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar palestras, reuniões individuais e coletivas; • Promover o cumprimento dos dias letivos temáticos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Orientadora Educacional; • Professores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diário 	

12.3. Gestão Participativa

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião com pais para o acompanhamento do desenvolvimento da criança; 	<ul style="list-style-type: none"> Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na escola e na Associação de Pais e Mestres (APM). 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Professores; Orientadora Educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Pais e/ou Responsáveis 	<ul style="list-style-type: none"> Semestral 	<ul style="list-style-type: none"> Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados no dia-a-dia
	<ul style="list-style-type: none"> Formação para a família sobre a importância da Educação Infantil, afetividade, limites, diversidade e outros 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Bimestral 	
	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões extraordinárias com Conselho Escolar e APM 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores; Servidores; Pais e/ou responsáveis 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Quadrimestral 	
	<ul style="list-style-type: none"> Coleta de informações e demandas para o aprimoramento da escola 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Mensal 	
	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação das atividades da escola utilizando diferentes meios de comunicação (redes sociais, contato telefônico, plataforma Google Sala de Aula) 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Semanal 	

12.4. Gestão De Pessoas

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar ações que favoreçam um clima organizacional agradável; 	<ul style="list-style-type: none"> Roda de conversa com pais e servidores estreitando laços; Confraternização entre os servidores 	<ul style="list-style-type: none"> Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional respeitoso e gratificante 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores; Servidores; 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola (Avaliações Institucionais), utilizando as observações e registros realizados no dia-a-dia.
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar os momentos de formação continuada; 	<ul style="list-style-type: none"> Dinâmicas de reflexão e sensibilização 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores; Servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> Todos os servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	
<ul style="list-style-type: none"> Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão; 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões individuais e coletivas para ouvir e resolver todas as demandas 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Orientadora Educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo Mensal 	

12.5. Gestão Financeira

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> Garantir o funcionamento da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar; Reunião para prestação de contas 	<ul style="list-style-type: none"> Uso eficiente dos recursos financeiros (APM, PDAF e PDDE) atendendo as demandas da escola e garantindo o funcionamento adequado das áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores; Servidores; 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade escolar (Avaliações Institucionais), utilizando as observações, registros e solicitações realizados no dia-a-dia.
<ul style="list-style-type: none"> Adquirir recursos materiais, serviços; 	<ul style="list-style-type: none"> Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas Compra de materiais 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Conselho Escolar; UEx. 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	
<ul style="list-style-type: none"> Realizar melhorias no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas. 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Conselho Escolar; UEx.. 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo Mensal 	

12.6. Gestão Administrativa

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> Garantir o funcionamento da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> Controle de folha de ponto e atestados; Registros em livro de ocorrência; Supervisão da execução das tarefas dos servidores; Atualização dos cadastros funcionais; Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola 	<ul style="list-style-type: none"> Organização, controle e execução das atividades administrativas da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo Mensal 	<ul style="list-style-type: none"> Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a comunidade (Avaliações Institucionais), utilizando as observações, registros e solicitações realizados no dia-a-dia
<ul style="list-style-type: none"> Suprir as necessidades de recursos humanos, materiais e estruturais; 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias); Controle do inventário patrimonial; 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo Mensal 	

12.7. Plano de Ação Anual da Orientação Educacional

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo,

criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo.

Responsável:

Orientadora Educacional Juliana Tavares da Silva Santos, matrícula 212.865-9.

Metas:

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (p.59), define-se as metas a seguir:

- Análise da realidade para o mapeamento e caracterização da comunidade escolar.
- Integração família-escola visando o fortalecimento da parceria.
- Mediação das situações-problemas/desafios apresentados.
- Atenção pedagógica individualizada junto à comunidade escolar.
- Ações educativas no coletivo para promover reflexões e discussões sobre os pressupostos teóricos, documentos norteadores da SEE e práticas educativas.
- Apoio pedagógico individual e coletivo (professores, estudantes, famílias).
- Intervenções e acompanhamentos junto à comunidade escolar.
- Parceria junto a rede de proteção social para assegurar o atendimento e proteção dos estudantes em situação de risco e vulnerabilidade social.

Temática	Fundamentação o curricular	Estratégias pedagógicas	Eixo de ação	Período de execução
Acolhimento	Educação em Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em reuniões coletivas virtuais (via google meet). - Realização de palestras para os “Dias Letivos Temáticos” (via google meet). - Elaboração e divulgação de folders informativos digitais. - Produção de vídeos informativos. -Escuta sensível. 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar

Autoestima	Educação em Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões coletivas virtuais (formação – via google meet). - Promoção de palestras junto aos parceiros/redes de apoio (via google meet), de acordo com temas pertinentes a realidade da comunidade escolar. - Realização do encontro “Escola e Família” em parceria com a Equipe Gestora e Pedagógica. - Elaboração de textos para o fortalecimento da autoestima. - Jogos virtuais (Wordwall). 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
Cultura de Paz	Educação em Cidadania DH, Educação em Diversidade, Educação em Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do respeito a vida, aos direitos humanos e às diversidades, por meio de palestras junto aos parceiros e redes de apoio (via google meet). - Realização do encontro “Escola e Família” em parceria com a Equipe Gestora e Pedagógica. 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar.

Inclusão de Diversidades	Educação em Diversidade	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção e conscientização sobre educação inclusiva, respeito a dignidade humana e diálogos, por meio de palestras junto aos parceiros e redes de apoio (via google meet). Parceria com a sala de recursos. - Realização do encontro “Escola e Família” em parceria com a Equipe Gestora e Pedagógica. 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
Saúde	Educação em Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de práticas de prevenção de saúde como higiene, alimentação saudável, saúde mental (qualidade de vida) e autocuidado (via google meet). - Realização do encontro “Escola e Família” em parceria com a Equipe Gestora e Pedagógica. 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
Desenvolvimento das Competências Socioemocionais	Educação em Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de encontros virtuais no meet (desenvolvimento das habilidades socioemocionais). - Fortalecimento das relações interpessoais. 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
Ensino-Aprendizagem	Educação em Cidadania DH	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na Jornada Pedagógica da OE. - Escuta sensível. - Elaboração de questionários à comunidade. 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar

		<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões família/escola (via google meet). - Participação na elaboração dos planejamentos. - Participação nos Conselhos de Classe. - Elaboração de estratégias para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. - Sondagem para aprimorar o desenvolvimento das ações junto às crianças, sendo protagonistas do próprio processo de aprendizagem. - Participação no Estudos de Casos. - Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes anee's. - Produção de vídeos explicativos (de acordo com os temas pertinentes a realidade escolar). 		
Integração Família-Escola	Educação em Cidadania DH, Educação em Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da busca ativa dos estudantes. - Conscientização das famílias por meio de reuniões; acolhida e orientações aos responsáveis. - Comunicação ativa e atualizada com a comunidade por meio de WhatsApp, telegram, e-mails, ligações telefônicas. - Dinâmicas, bate papo. - Filmes informativos e educativos - Orientações para a construção da rotina no ambiente familiar. - Dia letivo temático junto as redes de 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar

		<p>apoio/parceiros (palestras).</p> <p>- Orientações sobre desfralde (reuniões e vídeos).</p> <p>- Realização do encontro “Escola e Família” em parceria com a Equipe Gestora e Pedagógica.</p> <p>- Elaboração de questionários/mapeamento junto à comunidade.</p>		
Psicomotricidade	Educação em Sustentabilidade	- Dia da Psicomotricidade (planejamento junto aos professores) visando a consciência corporal/desenvolvimento motor por meio de brincadeiras e jogos.	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
Sexualidades	Educação em Cidadania DH Educação em Diversidade	- Promoção e conscientização sobre prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes, por meio de palestras e vídeos informativos junto aos parceiros e redes de apoio.	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
Transição	Educação em Cidadania DH, Educação em Sustentabilidade	- Acolhimento, promoção da adaptação, planejamento de ações e avaliação, permeando toda vida escolar dos estudantes e das famílias, valorizando suas diversas linguagens, sentimentos e emoções; visando sua autonomia e o protagonismo infantil.	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar

		<p>- Produção de vídeo para conhecimento do espaço escolar e/ou visita a escola sequencial.</p> <p>- Encontros virtuais e/ou presenciais com os profissionais da escola sequencial para diálogo e troca de experiências.</p>		
--	--	--	--	--

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Avaliação Institucional.
- Conselho de Classe.
- Elaboração de instrumentos como questionários, formulários.
- Registros escritos, relatos orais, fotos e vídeos.
- Reuniões de avaliação com a equipe gestora, discussões com o corpo docente e a comunidade escolar.

13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PPP

O PPP do Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho é acompanhado semanalmente no momento em que coordenadora, orientadora, apoio de coordenação e professores se reúnem via Google Meet para planejar as atividades semanais, manuseando o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal e o PPP tecendo trocas de informações e formações e criando meios lúdicos e ricos para colocar em prática as acolhidas, as atividades, as brincadeiras, as histórias contemplando os Eixos Integradores previstos no Currículo acima citado que são constituídos pelo Cuidar e Educar, Brincar e Interagir.

Ao fim de cada semestre, durante os Conselhos de Classe, todas as nossas práticas cotidianas são avaliadas por todos para que críticas construtivas sejam expostas, intervenções sejam pensadas e planejadas e novas posturas sejam colocadas em prática.

Durante as duas Avaliações Institucionais previstas no pela SEEDF, com a presença de toda a comunidade escolar, preparamos dinâmicas e estratégias diferenciadas para que o andamento do PPP seja analisado e debatido.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS

14.1. Conto & reconto

I. Apresentação

A leitura é um hábito que precisa ser incentivado e constantemente nutrido. Ela proporciona o desenvolvimento da criatividade, das emoções e da capacidade cognitiva do indivíduo.

Antes mesmo de a criança começar a ler, ela é atraída e se encanta pelas histórias contadas enquanto desfruta do momento de afeto compartilhado durante a narrativa.

II. Título do projeto

Conto & reconto

III. Público Alvo

Crianças do 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

IV. Problematização

Um dos grandes desafios dos professores da educação básica é despertar nas crianças o hábito de ler e gosto pela leitura. Introduzi-los no universo da leitura a partir da educação infantil, auxiliará na construção desta relação.

V. Justificativa

Provocando na criança o prazer pela leitura e escuta de histórias ela poderá adquirir todos os benefícios deste hábito e enriquecer seu relacionamento com o mundo, pois acreditamos que ler é a forma mais eficiente de aprender. Ler sobre histórias, fictícias ou não, pode ajudar a contornar obstáculos da vida real.

VI. Objetivos

a. Gerais:

- o Promover momentos de ludicidade e aprendizagem com a família.
- o Estimular o hábito de ouvir e recontar histórias;
- o Estimular o prazer e o hábito pela leitura;

b. Específicos:

- o Valorizar e familiarizar a criança com os diferentes gêneros literários;
- o Estimular a capacidade delas de ouvir e compreender;
- o Possibilitar o acesso a um material de leitura significativo e interessante;
 - o Buscar informações e selecionar estratégias de leitura conforme os propósitos específicos;
 - o Desenvolver estratégias e procedimentos de leitura para ensinar as crianças;
 - o Estimular o desenvolvimento motor, fonador e rítmico;
 - o Desenvolver a comunicação oral com os pares e adultos de forma clara e organizada;
 - o Narrar fatos em sequência temporal e causal;
 - o Valorizar a leitura como fonte de prazer e entretenimento;
 - o Desenvolver sequência lógica;
 - o Desenvolver leitura de imagem.

VII. Conteúdos

Gêneros literários, estratégias de leitura, comunicação oral, sequência temporal e causal, sequência lógica, leitura de imagem.

VIII. Metodologia

a. Ações

- o Momentos semanais de contação de história virtuais pela professora responsável do projeto;
- o Indicações de materiais para que os pais leiam com a criança;

- o Contação de história pela professoras nos encontros via Google Meet;
- o Reconto das histórias ouvidas pelas crianças, registrados em vídeo para avaliação remota da professora.

IX. Cronograma

O projeto ocorrerá semanalmente no decorrer de todo o ano letivo.

X. Bibliografia

BRASIL. Currículo em movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2ª Edição.

MEC, Secretaria de Educação. 2018.

BRASIL. Guia da VII Plenarilha da Educação Infantil. Brincando e encantando com histórias. Brasília: SEEDF, 2019.

XI. Acompanhamento e avaliação

A avaliação será processual, durante os momentos de coordenação pedagógica, buscando identificar, diagnosticar e redimensionar as ações previstas num processo formativo e contínuo por meio da criação e recriação constante de instrumentos que viabilizem a construção e exercício coletivo.

14.2. Alimentação Saudável

I. Apresentação

Uma alimentação saudável traz diversos benefícios: previne muitos males (como obesidade, colesterol, diabetes, desnutrição e anemia), além de melhorar o humor e dar ânimo e força para encarar o dia.

II. Título do projeto

Alimentação Saudável.

III. Público Alvo

Crianças do 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

IV. Problematização

No Brasil, uma parcela significativa da população não se alimenta corretamente. É preciso desenvolver hábitos alimentares saudáveis nas crianças (e conseqüentemente em seus núcleos familiares), e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação, regrada e nutritiva, para que tenham boa saúde.

V. Justificativa

A escola pode abordar nas atividades diárias o tema da alimentação, proporcionando às crianças e às famílias um momento de conscientização e aprendizado sobre a qualidade da alimentação.

VI. Objetivos

a. Geral:

o Conscientizar as crianças a ter uma alimentação saudável, balanceada e diversificada.

b. Específicos:

- o Desenvolver a autonomia no momento de servir e escolher os alimentos.
- o Instruir às crianças quanto ao desperdício dos alimentos.
- o Ensinar o manuseio correto dos pratos de vidro e o uso dos talheres.

VII. Conteúdos

Alimentação saudável, origem dos alimentos, higiene, desperdício.

VIII. Metodologia

a. Ações

- o Incluir no planejamento momentos de conversa sobre a alimentação saudável via Google Meet.
- o Estimular as famílias a oferecerem lanches mais saudáveis para as crianças.
- o Incentivar a criança a conhecer os alimentos que não conhece.
- o Instruir virtualmente a criança no autosservimento em casa.
- o Trabalhar vídeos, músicas e histórias sobre o tema.

IX. Cronograma

O projeto será desenvolvido em ações descritas no planejamento semanal construído com os professores.

Semana da alimentação saudável: 30 de maio a 04 de junho.

X. Bibliografia

BRASIL. Currículo em movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2 Edição.

MEC, Secretaria de Educação. 2018.

XI. Acompanhamento e avaliação

Avaliação diária feita pelos responsáveis através de observação e registro. Ao final do semestre, reunião com os responsáveis para avaliar as ações do projeto.

14.3. Plenarinha 2021

I. Apresentação

A plenarinha é um projeto organizado pela Regional de Ensino do Distrito Federal desde 2013 para valorizar as crianças da educação infantil. Nesta, as crianças têm oportunidade de participar ativamente, assumindo seu papel de protagonista no processo educacional. É um momento de grande riqueza, pois considera a criança como um todo, reconhecendo suas percepções e valorizando as diferentes visões do contexto escolar.

II. Título do projeto

Musicalidade: de lá pra cá, em todo lugar.

III. Público Alvo

Crianças do 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

IV. Problematização / Justificativa

A música é um elemento sempre presente na cultura humana, e de grande importância. A música faz com que a criança desenvolva sua criatividade, sua subjetividade e exerça sua liberdade, tornando-o, no futuro, um ser autônomo e capaz de exercer com responsabilidade seu papel de ser autônomo e cidadão. A música atinge a motricidade e a sensorialidade por meio do ritmo e do som, e por meio da melodia, atinge a afetividade. (SCAGNOLATO, 2009)

V. Objetivos

a. Gerais:

- o Estimular a aprendizagem por meio de músicas, histórias cantadas brincadeiras musicais;

b. Específicos:

- o Criar oportunidades para que as professoras e as crianças ampliem o seu repertório de músicas e brincadeiras musicais;
- o Conhecer diferentes instrumentos e ritmos musicais;
- o Identificar a música produzida pelo corpo e pelos ambientes;

- o Criar o hábito de ouvir, tocar e cantar diferentes tipos de músicas.

VI. Conteúdos

Musicalização, estilos musicais, instrumentos musicais, músicas tradicionais, brincadeiras musicais.

VII. Metodologia

a. Ações

- o Atividades envolvendo música nos encontros via Google Meet com a professora;
- o Encontro com convidados via Google Meet para desenvolver atividades musicais diferenciadas com as crianças.
- o Propor músicas, histórias cantadas e brincadeiras musicais nas atividades semanais enviadas na plataforma Google Sala de aula;
- o Propor atividades com músicas, histórias cantadas e brincadeiras musicais envolvendo toda a família;
- o Confeção de instrumentos musicais;
- o Registro das diferentes atividades.

VIII. Cronograma

Semanalmente com ações descritas no planejamento semanal construído com os professores.

Plenarilha local (julho/2021); plenarilha regional (agosto/2021); plenarilha distrital (setembro/2021).

IX. Bibliografia

BRASIL. Currículo em movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2. MEC, Secretaria de Educação. 2018.

BRASIL. Guia da VII Plenarilha da Educação Infantil. Brincando e encantando com histórias. Brasília: SEEDF, 2019.

SCAGNOLATO L. A. de S. A Importância da Música no Desenvolvimento Infantil. Webartigos, 2009.

X. Acompanhamento e avaliação

Avaliação diária feita pelos responsáveis através de observação e registro.

14.4. Psicomotricidade

I. Apresentação

A Psicomotricidade na Educação Infantil contribui na conquista da autonomia e no processo de autoconhecimento das crianças. Ela tem uma grande importância no desenvolvimento do indivíduo como um todo, e desde o início, o Educador precisa trabalhá-la para que haja uma melhor evolução e amadurecimento da vida emocional, cognitiva e social.

II. Título do projeto

Psicomotricidade.

III. Público Alvo

Crianças do 1º e 2º períodos.

IV. Problematização

A evolução psicomotora corrobora para o letramento e demais etapas de aprendizagem na vida de uma criança. Le Bouch (1998) aponta três aspectos que cooperam na solução de problemas com leitura e escrita dos alunos; são eles: atraso ou defeito de linguagem, problemas psicomotores e déficit da função simbólica nos casos de debilidades. Sendo assim, ele afirma que cumpre “a escola o papel de tentar amenizar estas dificuldades por meio de métodos pedagógicos atualizados, que objetivem ajudar a criança a desenvolver-se da melhor maneira possível, rumo a sua verdadeira preparação para a vida” (p. 37).

A psicomotricidade auxilia a criança a utilizar suas percepções e sensações, a manipular objetos, a criar e aprimorar conhecimentos que muitas vezes ficam escondidos, e que não são desenvolvidos dentro da sala de aula por falta de conhecimento na formação do professor. A finalidade da educação psicomotora é promover através de ações pedagógicas, como circuitos, jogos e brincadeiras pensadas, o desenvolvimento de todas as potencialidades da criança, objetivando o “equilíbrio biopsicossocial” (Negrine, 1986, pág.11/12).

V. Justificativa

O movimento acompanha o ser humano desde antes de seu nascimento. O caminho que uma criança percorre desde que começa a deixar de ser bebê, por volta dos dois anos, está relacionado às suas condições biológicas, bem como aquelas proporcionadas pelo espaço social em que vive. O trabalho da educação psicomotora na Educação Infantil deve prever a formação de uma base indispensável em seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, dando oportunidade para que, por meio de jogos, de atividades lúdicas, formem uma melhor conscientização sobre seu corpo.

VI. Objetivos

a. Gerais:

- o Trabalhar a relação entre corpo e mente de forma articulada por meio da psicomotricidade, buscando contribuir para o desenvolvimento global de crianças com ou sem dificuldades de aprendizagem, levando-as a vivências significativas tanto cognitivas, afetivas e motoras.

b. Específicos:

- o Estimular o conhecimento e vivência das estruturas psicomotoras: lateralidade, espaço-temporal, ritmo, equilíbrio, esquema corporal, expressão corporal e coordenação motora geral e fina;
- o Desenvolver o raciocínio lógico por meio de jogos;
- o Desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio social, a partir da percepção do outro e de atividades de inclusão;
- o Experimentar diversas formas de movimento de forma criativa;
- o Reconhecer o próprio corpo, suas partes e funções motoras;
- o Explorar diversas possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se em brincadeiras e outras interações;
- o Adquirir por meio de vivências psicomotoras diversas, segurança e confiança em seu próprio corpo;
- o Ampliar as possibilidades de expressão do próprio movimento para utilizações em situações diversas;
- o Controlar e aperfeiçoar gradativamente o próprio movimento.

VII. Conteúdos

Movimento, esquema corporal, coordenação motora fina, tonicidade, organização espaço-temporal, ritmo, coordenação global ou motricidade ampla, lateralidade, equilíbrio, inteligência emocional.

VII. Metodologia

O projeto foi iniciado em 2019 sob supervisão da professora e psicopedagoga Lilian Maria Oliveira, que continuará executando-o neste ano de 2021. Estas atividades propostas são elaboradas e avaliadas durante os planejamentos coletivos com o intuito de desenvolver as diversas habilidades psicomotoras e têm seus objetivos baseados nas observações e relatos dos professores sobre o desenvolvimento psicomotor de seus alunos.

VIII. Ações

- o Formação para os pais sobre psicomotricidade;
- o Reunião com professores e direção a fim de conhecer os alunos com dificuldades e deficiências;
- o Planejamento de atividades e organização de materiais baseado em diagnóstico para o desenvolvimento global da criança;
- o Envio semanal de vídeo com orientações para a atividade por meio da plataforma Google Sala de Aula para realização das crianças com apoio das famílias;
- o Propor atividades que envolvam toda a família.

IX. Cronograma

O projeto ocorrerá semanalmente no decorrer de todo o ano letivo.

X. Bibliografia

LE BOUCH, Jean. *Educação Psicomotora: psicocinética na idade escolar*-Porto Alegre: Artes Médicas,1998.

NEGRINE; A. *Educação psicomotora: a lateralidade e a orientação espacial*. Porto Alegre: Pallotti, 1986.

XI. Acompanhamento e avaliação

Avaliação diária feita pelos responsáveis através de observação e registro.

14.5. Transição na Educação Infantil

I. Apresentação

“A cada nova fase do trajeto escolar, os estudantes deixam um pouco da proteção e do cuidado, para ganhar cada vez mais, autonomia e liberdade. O papel dos profissionais da educação neste contexto é o de compreender a necessidade do acolhimento e de um relacionamento que promova a autoconfiança dos estudantes para os processos de transição vivenciados em suas trajetórias escolares” (Caderno Transição Escolar, 2021).

No contexto educacional, a palavra transição se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas. Desde pequenas as crianças vivenciam diversas formas de transição. Dentre elas estão a transição de casa para a instituição de educação infantil, transição de uma instituição de educação infantil para outra, transição no interior da própria instituição educativa e transição da educação infantil para o ensino fundamental.

Portanto, a atenção ao acolhimento e às estratégias pedagógicas para esse momento precisam considerar as especificidades, observando as necessidades de cada criança. Aos adultos cabe um olhar cuidadoso e uma postura acolhedora e afetuosa sobre os processos vivenciados pela criança, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição.

II. Título do projeto

Transição na Educação Infantil

III. Público Alvo

Crianças do CEI 04 – Sobradinho

IV. Problematização

O Projeto Transição apresenta grande amplitude na SEEDF. No CEI 04 objetivamos garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, considerando as especificidades etárias, tanto em relação ao desenvolvimento socioemocional quanto em relação à aprendizagem; fazendo-os percebê-los como protagonistas do seu processo educativo. A primeira etapa da Educação Básica tem finalidades próprias que devem ser alcançadas na

perspectiva do desenvolvimento infantil, ao respeitar as brincadeiras e interações e o cuidar e educar, no tempo singular da primeira infância.

Assim, devemos considerar quatro aspectos integrantes do processo educativo: acolhimento, coordenação pedagógica, promoção da adaptação e avaliação. Estes aspectos devem ser desenvolvidos de forma contínua e inter-relacionada.

a) **Acolhimento:** O estudante é o centro das relações pedagógicas e está inserido em uma rede de relações sociais, que envolve toda comunidade escolar e, para que alcance sucesso em sua vida acadêmica é fundamental a convivência, o respeito e a hospitalidade, para promoverem o acolhimento, tornando mais suave e fluida sua transição na educação básica.

b) **Promoção da Adaptação:** Feito o acolhimento inicial, faz-se necessário realizar ações afim de analisar as especificidades de cada estudante, propiciando meios para favorecer sua adaptação ao ambiente, de acordo com suas necessidades.

c) **Coordenação Pedagógica:** Durante as coordenações pedagógicas, será possível o planejamento coletivo de ações com trocas de experiências, diálogos, formação continuada e estabelecimento de acordos e combinados entre todos os integrantes da equipe pedagógica; favorecendo um ambiente acolhedor e favorável a transições fluidas e prazerosas.

d) **Avaliação:** A avaliação oportuniza uma visibilidade sobre o que o estudante traz de experiências e nos indicará como estabelece suas relações com o meio no qual está inserido. Conhecendo sua trajetória de vida, será possível planejar estratégias favorecendo seu desenvolvimento. A ação avaliativa permitirá o movimento necessário para o fortalecimento das aprendizagens e, a instauração de uma convivência harmoniosa entre os estudantes.

V. Justificativa

“A criança desde que nasce encontra-se imersa na cultura e convive com manifestações diversas, como ser social ela aprende em vários espaços sociais. A escola, como parte do meio em que a criança aprende, precisa acolher as experiências e os saberes originários de suas experiências pessoais como base para seu processo educativo” (Caderno Transição Escolar, 2021).

O CEI 04 buscará ampliar as experiências das crianças, acolhendo suas vivências e conhecimentos e articulá-los em suas ações educativas,

assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, voltados para a apropriação do patrimônio cultural e das práticas sociais, oriundas da vida coletiva e da cultura diversificada, por meio das brincadeiras e das interações.

No contexto do ensino remoto, a transição deve ocorrer levando-se em conta a mudança de rotina da criança e com o apoio da família.

VI. Objetivos

a. Gerais:

Considerar cada momento de transição sob os diferentes pontos de vista e dedicar ações de acolhimento que valorizem as diversas linguagens, sentimentos e emoções de cada um, em prol das aprendizagens, do desenvolvimento da autonomia e do protagonismo infantil das crianças

b. Específicos:

Proporcionar uma transição suave e confiável, em todas as fases da trajetória escolar de cada estudante.

VII. Conteúdos

Desenvolvimento infantil e currículos da educação infantil e BIA (bloco inicial de alfabetização).

VIII. Metodologia

a) No decorrer do ano letivo (ensino remoto)

- Instruir os pais como adequar os espaços físicos para a realização das atividades em casa.
- Promover momentos de interação direta da criança com a professora da turma (através do Google Meet).
- Planejar atividades que estimulem o interesse da criança.
- Revisar a rotina e os horários adequando-os às necessidades de cada turma.
- Manter o hábito de conversar com a criança sobre as atividades que serão realizadas via Google Meet.

- Apresentar as pessoas e os ambientes da unidade escolar através de uma visita virtual.

- Disponibilizar um canal de comunicação para os pais/responsáveis, a fim de atender às suas necessidades (Telegram, WhatsApp, E-mail, Telefone, Plataforma Google Sala de Aula).

- Apresentar o PPP da escola e os demais profissionais da educação

- Sensibilizar os pais/responsáveis sobre o seu papel na vida escolar das crianças.

- Revisar a rotina e os horários adequando-os às necessidades pedagógicas e institucionais, juntos aos professores.

- Manter a família informada sobre as práticas pedagógicas previstas para a Ed. Infantil.

c) Finalizando a Ed. Infantil

- Garantir à criança da Ed. Infantil ao ingressar no Bloco Inicial de Alfabetização, o seu direito de ser criança, sendo assegurando a ela as brincadeiras e as interações.

- Orientar as crianças, pais/responsáveis, quanto às adaptações da rotina e dos horários da nova etapa de escolarização.

- Realizar encontros virtuais com equipe pedagógica de ambas instituições para troca de ideias, reflexão das ações e aprendizados.

- Análise e discussão sobre os currículos da educação infantil e do ensino fundamental anos iniciais.

- Realização de visita virtual na instituição sequencial do CEI 04, para conhecer o novo espaço.

- Promover momentos com os discentes, de escuta sensível de modo a orientá-los para o novo ambiente do processo de aprendizagem

- Realizar encontros virtuais com os familiares para orientá-los sobre a nova fase das crianças.

IX. Cronograma

No decorrer do ano letivo

X. Bibliografia:

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – Brasília, SEEDF, 2ª ed., 2018.

Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC, SEB, 2010.

Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal/SEEDF/2021

XI. Acompanhamento e avaliação

A avaliação será processual, durante os momentos de coordenação pedagógica, buscando identificar, diagnosticar e redimensionar as ações previstas num processo formativo e contínuo por meio da criação e recriação constante de instrumentos que viabilizem a construção e exercício coletivo.

14.6. O brincar como direito dos bebês e das crianças

I. Apresentação

O brincar é uma atividade essencial para as crianças. O respeito incondicional à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, não somente por ser no tempo das infâncias que essa atividade social se apresenta com mais intensidade, mas, justamente, por ela ser a experiência inaugural de perceber, sentir e experimentar o mundo. Na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar. (Caderno do Brincar, pg 11).

II. Título do projeto

O brincar como direito dos bebês e das crianças

III. Público Alvo

Educação infantil

IV. Problematização / Justificativa

É preciso considerar que cada criança é um ser único, que tem interesses e necessidades de acordo com a faixa etária, e que todas têm o direito ao brincar. Sendo assim, devemos garantir a inclusão de todas, inclusive das crianças com deficiência em atividades que envolvam jogos, músicas, danças, teatros, histórias, dentre outras, nas quais elas possam experimentar novos conhecimentos, bem como a curiosidade, a expressão oral e corporal, e a interação com seus pares no cotidiano da Unidade Escolar e também em outros contextos. (Caderno do Brincar, pg 12).

V. Objetivos

- Destacar a importância do brincar no processo de desenvolvimento das crianças
- Vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral.

- Promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar.

VI. Conteúdos

Brinquedos e brincadeiras, ludicidade, brincadeiras tradicionais.

VII. Metodologia

a. Ações

- Incluir diferentes tipos de brincadeiras nas atividades proposta remotamente com as crianças;
- Promover a brincadeira em família nos planejamentos semanais;
- Pedir que as crianças confeccionem brinquedos com materiais recicláveis;
- Coletar relatos das famílias sobre as brincadeiras da infância e as brincadeiras preferidas das crianças.

VIII. Cronograma

Semanalmente no decorrer de todo o ano letivo.

Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021.

IX. Bibliografia

BRASIL. Currículo em movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2 Edição. MEC, Secretaria de Educação. 2018.

X. Acompanhamento e avaliação

A avaliação será processual, durante os momentos de coordenação pedagógica, buscando identificar, diagnosticar e redimensionar as ações previstas num processo formativo e contínuo por meio da criação e recriação constante de instrumentos que viabilizem a construção e exercício coletivo.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. 1988. BRASIL. **Lei Orgânica do Distrito Federal**. 1995.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996. BRASIL. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão**. 4. ed. Elaboração: Marilda Moraes Garcia Bruno. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.
- BRASIL. **Decreto no. 28.235**, 27 de agosto de 2007.
- BRASIL. **Lei Nº 11.525**, 25 de setembro de 2007.
- BRASIL. **Lei nº 4.036**, 25 de outubro de 2007.
- BRASIL. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2 Edição. MEC, Secretaria de Educação. 2018.
- BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica- Pressupostos Teóricos**, 2014.
- BRASIL. **Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.
- BRASIL. **Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal**. MEC, Secretaria de Educação. 2021.
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre. Artmed, 2000.
- FARIA Ana Lúcia Goulart de, PALHARES, Marina Silveira (orgs). **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Cadernos de Pesquisa. n.107. São Paulo, 1999.
- JACQUES, Delors. **Os quatro Pilares da Educação**. 2007
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: teoria e Prática**. Goiânia. 2004.
- PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e símbolo**. 1967
- RESENDE, Lucinea Aparecida. **Leitura e Visão de Mundo: Peças de um quebra cabeça**. 2009.
- SOUZA, S. E. **O Uso de Recursos Didáticos no Ensino Escolar: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino**. 2011
- VYGOTSKY, LEV S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo. 1962.

16. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, LEI Nº 9.394/96. Dispõe no artigo 32 § 4º que o ensino a distância pode ser utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais no ensino fundamental. E, o § 11 do art. 36 da Lei nº 9.394, de 1996, alcança o ensino médio.

DECRETO Nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta a LDB e autoriza a realização de atividades a distância no ensino fundamental, médio, na educação profissional, de jovens e adultos e especial, desde que autorizada pelas autoridades educacionais dos estados e municípios (Art. 8º);

PARECER Nº 5/97 - CNE, de 16 de maio de 1997. Dispõe sobre reorganização dos calendários escolares, e considera as condições particulares de cada rede de ensino. Além da garantia das aprendizagens dos estudantes com o uso de atividades pedagógicas com (ou sem) mediação online.

ANO 2020

DECRETO Nº 40.520, de 14 de março de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, e dá outras providências.

PARECER Nº 33/2020 - CEDF, de 26 de março de 2020. Determina às instituições educacionais das redes de ensino pública e privada do Sistema de Ensino do Distrito Federal no sentido de ajustar suas organizações pedagógica, administrativa e calendário escolar, optando por atividades indiretas, inclusive.

DECRETO Nº 40.583, de 1º de abril de 2020. Suspende as atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal, até o dia 31 de maio de 2020.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 934, de 1º de abril de 2020. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, bem como dispensa todos os

sistemas de ensino do país, em caráter excepcional, da obrigatoriedade de observância ao cumprimento dos 200 dias de efetivo trabalho escolar no ano letivo de 2020.

NOTA TÉCNICA Nº 001/2020 - PROEDUC, de 2 de abril de 2020. Posiciona-se no sentido de que o Parecer nº 33, de 24/03/2020, que autorizou o uso de tecnologias de informação e comunicação – TCIs para realização de atividades pedagógicas nas redes de ensino pública e privada do DF da Educação Básica, enquanto durar a determinação do Governo do DF de suspensão de aulas como medida de enfrentamento do covid-19, está em consonância com ordenamento jurídico posto.

PARECER Nº 37/2020 - CEDF, de 13 de abril de 2020. Ratifica as orientações constantes no Parecer nº 33/2020 – CEDF, porém, flexibiliza a exigência quanto aos 200 dias letivos, com base na Medida Provisória nº 934 da Presidência da República, bem como mantém para todo o Sistema de Ensino do Distrito Federal, a exigência do cumprimento de 800 horas, independentemente, da carga horária estabelecida em cada uma das Matrizes Curriculares.

RECOMENDAÇÃO Nº 3/2020 - PROEDUC, 24 de abril de 2020. Recomenda a adoção de providências, orientação e divulgação de medidas preventivas em ambiente escolar. Plano de segurança sanitária para o retorno das aulas presenciais nas escolas do DF. Implementação de medidas de proteção da comunidade escolar. Fornecimento de materiais necessários à higienização e proteção. Distanciamento mínimo necessário. Educação sanitária. Transparência. Contenção da propagação do covid-19.

PARECER Nº 5/2020 - CNE/CP, de 28 de abril de 2020. Dispõe sobre a reorganização do Calendário Escolar e realização e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

PARECER Nº 6/2020 - CNE/CP, de 19 de maio de 2020. Dispõe sobre a guarda religiosa do sábado na pandemia da COVID-19.

RECOMENDAÇÃO Nº 1/2020 - CEDF, de 21 de maio de 2020. Dispõe sobre a reorganização do Calendário Escolar, os planejamentos pedagógico e

administrativo e o cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, com o intuito de minimizar o impacto decorrente da Pandemia COVID-19, nas aprendizagens.

RECOMENDAÇÃO Nº 4/2020 - PROEDUC, 21 de maio de 2020. Dispõe sobre a Continuidade do serviço público educacional de natureza essencial. Regime de teletrabalho dos servidores públicos no DF. Decreto nº 40.546, de 20/03/2020.

DECRETO Nº 40.817, de 22 de maio de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus e dá outras providências, e mantém, segundo o Art.º 2º a suspensão das atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal.

PORTARIA Nº 129/SEEDF, de 29 de maio de 2020, publicada no DODF Extra nº 87, de 1º de junho de 2020. Institui o Programa Escola em Casa DF.

PORTARIA Nº 133/SEEDF, de 03 de junho de 2020. Dispõe sobre os critérios para atuação dos profissionais em exercício nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal, nas unidades educacionais não presenciais, no período de pandemia pelo coronavírus.

PORTARIA Nº 132/SEEDF, de 3 de junho de 2020, DODF nº 108, de 9/6/2020, pag. 2, com fundamento no Parecer nº 47/2020 – CEDF, homologado em 3/6/2020, DODF Nº 107, de 8/6/2020. Valida o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; e dá outras providências.

PARECER Nº 47/2020-CEDF, de 3 de junho de 2020. Valida o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; e dá outras providências.

PARECER Nº 11/2020 - CNE/CP, de 7 de julho de 2020. Aprova orientações educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia.

PARECER Nº 9/2020 - CNE/CP, de 8 de junho de 2020. Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

RECOMENDAÇÃO Nº 2/2020 – CEDF, de 11 de agosto de 2020. Dispõe sobre o planejamento pedagógico e administrativo para a retomada das atividades presenciais e continuidade das práticas pedagógicas remotas que se fizerem necessárias, com o intuito de minimizar o impacto decorrente da Pandemia COVID-19, em complementação à Recomendação Nº 1/2020- CEDF. LEI Nº 14.040, de 18 de agosto de 2020. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

PARECER Nº 15/2020 - CNE/CP, de 6 de outubro de 2020. Aprova Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

PARECER Nº 16/2020 - CNE/CP, de 9 de outubro de 2020. Reexame do item 8 (orientações para o atendimento ao público da educação especial) do Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020, que trata de Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da pandemia.

PARECER Nº 102/2020-CEDF, de 10 de novembro de 2020. Dispensa, em caráter excepcional, da obrigatoriedade do cumprimento da carga horária mínima anual prevista no inciso II do art. 31 da Lei nº 9.394/1996, da Educação Infantil; e dá outras providências.

PARECER Nº 105/2020-CEDF, de 17 de novembro de 2020. Orienta o Sistema de Ensino do Distrito Federal, nos termos do presente parecer; e dá outra providência. PARECER Nº: 19/2020 - CNE/CP, de 8 de dezembro de 2020.

Reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, de 10 de dezembro de 2020. Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

CIRCULAR N.º 257/2020 - SEE/SUBEB de Brasília-DF. Nota Técnica acerca do replanejamento curricular na Educação Infantil. 12 de novembro de 2020.

NOTA TÉCNICA N.º 6/2020 - SEE/SUBEB/DIINF Brasília-DF. PLANEJAMENTO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O BIÊNIO 2020-2021. 11 de novembro de 2020.

ANO 2021

DECRETO nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre o teletrabalho, em caráter excepcional e provisório, para os órgãos da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Distrito Federal, como medida necessária à continuidade do funcionamento da administração pública distrital, em virtude da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

DECRETO nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19 (Sars-Cov-2), e dá outras providências, regulamentando em seu Art. 2º, in verbis:

CIRCULAR Nº 2/2021 – SEE/GAB (Processo SEI 00080-00032397/2021-43). Apresenta orientações quanto ao DECRETO Nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021.

CIRCULAR Nº 22/2021 - SEE/SUBEB (Processo SEI 00080-00036735/2021-16). Apresenta orientações para utilização das ferramentas Google. DECRETO Nº 41.874, de 08 de março de 2021. Prorroga a vigência do Decreto Nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021, até o dia 22 de março de 2021, entre outras providências.

NOTA INFORMATIVA Nº 4/2021 - SEE/SUPLAV/DINE. Apresenta orientações para emissão dos documentos escolares durante o Ensino Remoto (Processo SEI 00080-00043922/2021-56).

DECRETO n.º 41.882, de 08/03/2021. Declara estado de calamidade pública, no âmbito da saúde pública do Distrito Federal, em decorrência da pandemia causada pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 (Classificação e Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE 1.5.1.1.0 - Doenças Infecciosas Virais) - DODF N.º 45, de 09/03/2021.

NOTA INFORMATIVA Nº 5/2021 - SEE/SUPLAV/DINE. Apresenta orientações para o uso dos Diários de Classe da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – Ano Letivo 2021. (Processo SEI 00080-00060709/2021-17).

PORTARIA Nº 160, de 09 de abril de 2021, publicado no DODF Nº 68, terça-feira, 13 de abril de 2021. Dispõe sobre o teletrabalho, em caráter excepcional e provisório, no âmbito das unidades administrativas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, das unidades escolares, unidades escolares especializadas, escolas de natureza especial – UEs/UEEs/ENEs, bibliotecas escolares e bibliotecas escolares-comunitárias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e unidades parceiras, em virtude da pandemia da COVID-19

Circular n.º 13/2020 - SEE/SUBIN (Processo SEI 00080-00093127/2020-28). Orientações quanto à “Acessibilidade às pessoas com deficiência, das mídias e dos materiais didáticos disponibilizados por todos os setores da Secretaria de Estado de Educação”.

CIRCULAR Nº 11/2021 - SEE/SUBEB – Brasília-DF. Replanejamento Curricular para o ano letivo de 2021. 04 de fevereiro de 2021.

ANEXOS

1. Questionário enviado para as famílias para mapeamento em relação à educação remota.

1. Qual a turma do estudante
2. Grau de parentesco do responsável por acompanhar as atividades na plataforma.
3. Quais ferramentas a família possui para que o estudante possa acompanhar as atividades remotas na educação infantil?
4. A família tem acesso à internet? De qual tipo?
5. O estudante terá condições de acompanhar diariamente as atividades online?
6. Caso haja retorno às aulas presenciais este ano, você se sentiria seguro em que a criança frequentasse a escola?
7. Sua criança pertence ao grupo de risco para COVID-19?
8. O estudante mora com pessoas que fazem parte do grupo de risco para o COVID-19?
9. A família atualmente está passando por alguma dificuldade referente às necessidades básicas?
10. Em relação à pergunta anterior, qual a sua necessidade?
11. Você autoriza a escola fazer uso da imagem de sua criança para fins pedagógicos?
12. Este espaço é seu. Fique à vontade para fazer suas colocações sobre este distanciamento físico da escola, suas angústias ou sugestões.

2. Questionário enviado para os servidores para mapeamento em relação ao trabalho remoto.

1. Qual a função que você exerce na escola?
2. Você está satisfeito com a realização de sua função no formato remoto durante o período de pandemia?
3. Você possui alguma dificuldade que comprometa seu acesso à internet e/ou tecnologias digitais?
4. Como você classifica as suas habilidades na utilização das ferramentas digitais?
5. Você tem acesso à internet? De qual tipo?
6. Quais dispositivos você possui para o acesso à internet?
7. Os computadores e afins que você tem acesso são dispositivos utilizados apenas para seu uso pessoal ou necessita compartilhá-los com outras pessoas?
8. O seu ambiente de home office (o que inclui as suas atividades domésticas diárias) terá impacto nas atividades de ensino remoto emergencial?
9. Caso haja retorno às aulas presenciais este ano, você se sentiria seguro para voltar a trabalhar presencialmente na escola?
10. Você pertence ao grupo de risco para COVID-19?
11. Você mora com pessoas que fazem parte do grupo de risco para COVID-19?

3. Questionário avaliativo enviado para as famílias.

Querida família,

Pedimos que responda até sexta-feira, dia 11/06 o questionário a seguir com base em suas percepções do desenvolvimento da criança nos momentos de realização das atividades propostas pela escola. Suas informações auxiliarão na escrita do Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno do 1º semestre.

Ressaltamos que este relatório não tem respostas corretas e não tem por objetivo classificar ou dar notas para a criança, apenas identificar em que momento do desenvolvimento ela se encontra, para que no próximo ano a professora utilize estas informações para basear o seu trabalho pedagógico. Por isso, pedimos que seja o mais realista possível ao responder, se necessário peça que a realize atividades e comandos para que você confirme as respostas dadas.

Equipe CEI 04

Nome completo da criança:

Idade (anos e meses):

QUANTO A ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Identifica o próprio nome?

Consegue escrever o primeiro nome?

Identifica a letra inicial de palavras significativas?

Reconhece as letras do alfabeto?

Transcreve as letras corretamente (no papel, na caixa de areia...)?

Compreende comandos das atividades e brincadeiras com facilidade?

Pronuncia bem as palavras?

Em caso de dificuldades na pronúncia de letras/palavras, em quais?

Aprecia a audição de histórias?

Reproduz oralmente histórias seguindo a ordem dos acontecimentos?

Expressa suas ideias com coesão e clareza?

QUANTO AOS ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Realiza a contagem oral?

Conta oralmente até o número:

Conhece os dias da semana?

Identifica as cores?

Reconhece as formas geométricas?

É capaz de acompanhar o ritmo de uma música (batendo palmas ou com instrumentos)?

Compreende os conceitos: em cima, embaixo, dentro, fora, ao lado, alto, baixo?

QUANTO AO CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Consegue pular com os dois pés, pular em um pé só, correr, dar cambalhotas, rolar, girar, andar em linha reta, andar em zigue zague.

Usa tesoura com autonomia?

Usa cola com autonomia?

Consegue manipular pequenos objetos usando os dedos indicador e polegar?

Cite as brincadeiras que seu(sua) filho(a) mais gosta de brincar.

QUANTO AO ENSINO REMOTO:

Quais atividades a criança apresenta interesse em realizar?